

RELATÓRIO DO EDITOR DA REVISTA DE  
SAÚDE PÚBLICA PARA 1983

REPORT OF THE EDITOR-IN-CHIEF OF THE REVISTA  
DE SAÚDE PÚBLICA FOR 1983

A *Revista de Saúde Pública* completou, no exercício de 1983, seu 17º ano de publicação ininterrupta.

O aprimoramento da RSP, ao longo desses anos, tem sido preocupação constante dos responsáveis pela sua edição. Para tanto, várias foram as modificações e acréscimos ocorridos. Entre eles o aperfeiçoamento do processo de seleção dos trabalhos; a inclusão e ampliação do grupo de Membros Consultantes; introdução de novas seções com vistas a abrigar outros tipos de trabalho; ampliação do número de fontes bibliográficas para indexação dos artigos; mudanças na apresentação e aumento da periodicidade.

A *Revista de Saúde Pública* está aberta a contribuições de especialistas nacionais, e também estrangeiros, refletindo pois a produção científica nacional no campo da Saúde Pública. Hoje, a RSP lidera as publicações periódicas especializadas nesse campo, no País.

A RSP é dirigida por Comissão de Publicações, constituída de 7 membros, sendo 5 da Faculdade e dois de outras instituições universitárias.

Para seleção dos trabalhos, a *Revista* conta com a colaboração de grupo de Membros Consultantes, constituído de cientistas de alto gabarito, de várias instituições de ensino e pesquisa.

Cada trabalho entregue para publicação é submetido, em primeiro lugar, a um dos membros da Comissão de Publicações, considerados, cada um deles, um Editor responsável por um campo de especialização da Saúde Pública. Recebido o trabalho, o Editor faz a primeira triagem, podendo, nesta fase, devolvê-lo aos autores no caso do mesmo não se enquadrar nas normas da RSP.

Aceito na primeira triagem, o trabalho é encaminhado a dois relatores, selecionados pelo Editor, dentre os membros do grupo de Membros Consultantes, ou mesmo enviado a outros especialistas, em certos casos. Os pareceres dos relatores são avaliados pelos Editores que emitem um terceiro parecer com a decisão, que poderá ser: aceito; aceito sob condições; rejeitado com possibilidade de ser reformulado e reapresentado; e rejeitado. A decisão final é tomada em conjunto pelos membros da Comissão de Publicações.

Foram submetidos a julgamento, no ano de 1983, 81 artigos. O percentual de rejeição foi de 38,3%. Quanto aos aprovados, num total de 50 artigos (61,7%), 24 (29,6%) estiveram condicionados a reformulações propostas pelos relatores e 1, que havia sido rejeitado, foi reapresentado e aprovado. Dos rejeitados, 9 ofereceram possibilidades de reformulações, as quais não foram aceitas pelos autores.

A distribuição geográfica dos 50 trabalhos aceitos para publicação foi a seguinte: 64% do Estado de São Paulo e 36% de outros Estados da Federação.

Quanto aos assuntos dos artigos verificou-se que o campo de maior interesse foi o da epidemiologia, com 38,6% dos artigos.

De acordo com as seções da RSP, 75,1% dos artigos foram publicados em “Artigos Originais”; 4,4% “Revisões”; 4,4% “Atualizações”; 8,1% “Atualidades” e “Notas Epidemiológicas”. Além disso, 0,9% foi dedicada a Editoriais, 4,6% a resenhas de livros técnico-científicos e 2,5% a noticiário geral. O total de páginas publicadas foi de 517.

Os artigos publicados são indexados pelas principais fontes bibliográficas especializadas em Saúde Pública e afins, nacionais e internacionais, num total de 16. Mais recentemente, a partir de 1982, a RSP passou a ser incluída no *Social Science Citation Index* e no *Current Contents*.

Para sua publicação, a RSP tem contado com recursos financeiros da FAPESP e CNPq/FINEP, complementados pela Faculdade de Saúde Pública. E graças a esses recursos, a RSP tem tido sua periodicidade garantida.

A Comissão de Publicações tem procurado diminuir o tempo de publicação dos artigos entre a data de recebimento e edição dos fascículos. Todavia, o processo de seleção e o cumprimento dos prazos por parte das firmas impressoras são fatores de atraso, muitas vezes difíceis de serem contornados. O tempo médio entre o recebimento dos trabalhos e sua publicação tem sido de 6 a 8 meses.

Os editores deixam aqui expresso seu agradecimento ao grupo de Membros Consultantes, e aos outros especialistas, que exerceram seu papel de relatores, com seriedade e rigor científico necessários. Ao mesmo tempo agradecem o eficiente trabalho de revisão e de secretaria, exercido pelos funcionários.

Os Editores esperam que a RSP continue percorrendo o caminho que vem palmilhando, no elevado objetivo de contribuir para o aprimoramento da Saúde Pública em nosso meio.

Oswaldo Paulo Forattini  
Presidente da Comissão de Publicações